

2026/27



VALONGO

VI FESTIVAL
INTERNACIONAL
ÓRGÃO
& MÚSICA
SACRA

07 NOVEMBRO | SÁBADO | 21:30

IGREJA MATRIZ
DE VALONGO

A VOZ E O ÓRGÃO
DIÁLOGO ENTRE O
SAGRADO E O SUBLIME

DANIELA REGO, SOPRANO
SAMUEL PINTO, ÓRGÃO



PROGRAMA

JOHANN SEBASTIAN BACH (1685–1750)

ICH WILL DIR MEIN HERZE SCHENKEN,
PAIXÃO SEGUNDO SÃO MATEUS BWV 244

BLUTE NUR, DU LIEBES HERZ!,
PAIXÃO SEGUNDO SÃO MATEUS, BWV 244

JOSEPH HAYDN (1732–1809)

NUN BEUT DIE FLUR DAS FRISCHE GRÜN,
A CRIAÇÃO, HOB. XXI:2 (1798)

CARL PHILIPP EMANUEL BACH (1714–1788)

SONATA PARA ÓRGÃO EM FÁ MAIOR, WQ. 70/3 – H. 84 (1755)

JOSEF GABRIEL RHEINBERGER (1839–1901)

4 HINOS, OP. 54:

SPERENT IN TE

NOCTE SURGENTES

PROPE EST DOMINUS

AVE MARIA

C. SEIXAS (1704 - 1742)

FUGA EM LÁ MENOR

ANTONÍN DVOŘÁK (1841–1904)

CANÇÕES BÍBLICAS, OP. 99 (EXCERDOS):

N.º 5 – I WILL SING NEW SONGS OF GLADNESS (SALMOS 144 E 145)

N.º 8 – TURN THEE TO ME! (SALMO 25)

N.º 10 – SING YE A JOYFUL SONG (SALMOS 96 E 98)

A Voz e o Órgão reúne a soprano Daniela Rego e o organista Samuel Pinto num programa que explora a singular complementaridade entre a voz humana e o órgão. Através de obras que atravessam mais de dois séculos de criação musical, este recital evidencia a riqueza expressiva de um repertório onde o canto e o instrumento se unem numa permanente procura de beleza, profundidade e comunicação artística.

Do barroco de Johann Sebastian Bach e Carlos Seixas ao classicismo de Haydn, passando pelo romantismo de Rheinberger, Mendelssohn e Dvořák, até às diferentes linguagens da tradição europeia para voz e órgão, o programa traça um percurso por algumas das mais significativas páginas da música vocal e organística.

Concebido como um diálogo entre timbres, sonoridades e sensibilidades interpretativas, este recital convida o público a descobrir a extraordinária capacidade da voz e do órgão para criar atmosferas de intimidade, emoção e grande amplitude expressiva, revelando toda a riqueza de um património musical que continua a falar ao ouvinte contemporâneo.

DANIELA REGO, soprano natural de Matosinhos, afirma-se como uma intérprete versátil, com uma carreira marcada pela ópera, pelo repertório sacro, pelo recital e pela música de câmara.

No panorama operático, interpretou Barbarina em *Le Nozze di Figaro*, de W. A. Mozart, no Opernstudio Debüt (Basileia, 2023), e apresentou-se em recital na Italian Opera Florence (2021).

É cofundadora do projeto *A Voz e o Órgão*, em duo com o organista Samuel Pinto, dedicado à interpretação e divulgação do repertório para voz e órgão. O projeto foi apresentado em diversos ciclos e festivais, entre os quais o III Organum Concentus – Ciclo de Órgão de Castelo Branco, promovendo a valorização da música sacra e do património organístico.

A sua atividade neste domínio inclui ainda a participação em projetos como *A Travessia – Oratória*, com o Coro de Câmara D'Ouro e a Orquestra do Norte, Rossini Sacro, no Festival Internacional de Música Religiosa de Guimarães, a Cantata Meditação de Natal, de Michele Variale, na Sé do Porto, e o Recital de Órgão e Canto, na Capela de Fradelos, no Porto (2025).

Licenciada em Música – Variante Canto pela Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco, onde estudou com as sopranos Elisabete Matos e Dora Rodrigues, concluiu também o Mestrado em Ensino da Música. Paralelamente, é licenciada em Teatro pela Escola Superior Artística do Porto e iniciou os seus estudos musicais no Conservatório de Música do Porto.

Além da sua atividade performativa, dedica-se ao ensino do canto e colabora com projetos de valorização artísti-

ca e cultural, incluindo a Experience Trindade – Ordem da Trindade.

Participou em várias masterclasses com professores de renome, aprofundando continuamente a sua abordagem técnica e interpretativa.

SAMUEL PINTO, natural do Porto, iniciou a sua formação na Escola Diocesana de Ministérios Litúrgicos da mesma cidade, onde teve como principal influência o Prof. António Mário Costa. Paralelamente, frequentou a Fundação Conservatório Regional de Gaia, concluindo o 8.º grau de Piano e Formação Musical.

Prosseguiu os seus estudos na Hochschule für katholische Kirchenmusik und Musikpädagogik Regensburg, na Alemanha, onde se especializou em Música Sacra Católica e Pedagogia do Órgão, tendo como professores Stefan Baier e Franz Josef Stojber. Na mesma instituição, concluiu o mestrado em Órgão Performance, onde também exerceu funções como professor assistente nas cadeiras de Teoria Musical e Formação Auditiva. Posteriormente, obteve o mestrado em Ensino da Música – variante Órgão, na Escola Superior de Música de Lisboa. Atualmente, é professor no Curso Nacional de Música Litúrgica e membro fundador da Associação de Música Sacra de Braga, onde também leciona. Mantém uma intensa atividade concertística e colabora regularmente com várias paróquias e comunidades das dioceses do Porto e Braga.

Paralelamente à sua atividade musical, Samuel Pinto cursou ainda Matemática na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.

NOTAS AO PROGRAMA

As árias *Ich will dir mein Herze schenken* e *Blute nur, du liebes Herz!* pertencem à monumental *Paixão* segundo São Mateus, uma das obras máximas de Johann Sebastian Bach. A primeira distingue-se pelo seu carácter luminoso e afetuoso, enquanto a segunda traduz uma intensa expressividade dramática. Em ambas, Bach revela uma extraordinária capacidade para fundir palavra e música, criando páginas de grande força emocional e refinamento musical. Composta em 1798, *A Criação* constitui uma das obras-primas do classicismo vienense. A ária *Nun beut die Flur das frische Grün* apresenta um ambiente de serenidade e encanto pastoral, ilustrando a capacidade de Joseph Haydn para traduzir musicalmente a beleza e a ordem da natureza através de uma escrita vocal elegante e luminosa.

A Sonata para Órgão em Fá Maior de Carl Philipp Emanuel Bach ocupa um lugar de destaque na transição entre o barroco e o classicismo. A obra alia clareza formal, imaginação melódica e um discurso expressivo profundamente pessoal, refletindo a estética inovadora de um dos mais influentes compositores do século XVIII.

Os Quatro Hinos, Op. 54, de Josef Gabriel Rheinberger

revelam uma escrita vocal marcada pela elegância, pela fluidez melódica e pelo equilíbrio entre voz e acompanhamento. Estas breves páginas condensam algumas das qualidades mais apreciadas da produção do compositor: lirismo, transparência e grande sensibilidade na construção do discurso musical.

Figura maior da música portuguesa setecentista, Carlos Seixas desenvolveu uma linguagem de grande originalidade, assimilando influências italianas e ibéricas. A *Fuga* em Lá menor demonstra o seu domínio do contraponto e a solidez da sua escrita para teclado, constituindo um testemunho singular da qualidade da produção musical portuguesa do período barroco.

As Canções Bíblicas, Op. 99, compostas por Antonín Dvořák em 1894, representam uma das expressões mais íntimas e inspiradas do seu catálogo vocal. Os excertos recolhidos revelam diferentes matizes expressivos, desde o recolhimento meditativo à afirmação jubilosa, caracterizando-se pela beleza melódica e pela intensa capacidade comunicativa que distinguem a linguagem do compositor checo.

Valongo tem um património religioso que muito nos orgulha. As nossas igrejas guardam a fé, as memórias e os afetos de gerações e ocupam um lugar especial na vida das nossas comunidades. Valorizar este património é cuidar das nossas raízes e dar a conhecer uma parte essencial daquilo que somos.

É com esse espírito que voltamos a acolher o Festival Internacional de Órgão e Música Sacra. Nesta VI edição, as igrejas matrizes de Alfena, Campo, Ermesinde, Sobrado e Valongo recebem uma programação que une a qualidade artística à riqueza do nosso património.

Queremos uma cultura próxima das pessoas e presente em todo o concelho. O FIOMS contribui para esse propósito, com uma programação que valoriza e aproxima a música sacra das pessoas e desperta o interesse de novos públicos. Esta tradição cristã, apreciada por crentes e não crentes, abre este património a todos e permite que cada pessoa encontre nele um significado próprio.

Agradeço à organização do festival, aos sacerdotes, aos músicos, e às comunidades paroquiais que tornam estes concertos possíveis. O vosso contributo merece o nosso reconhecimento, pelo cuidado com este património e pela disponibilidade para o partilhar.

Venham conhecer este património e vivenciar connosco o orgulho na nossa terra. Temos muito para descobrir e valorizar no nosso concelho. Esta é uma boa oportunidade para o fazermos juntos.

Paulo Esteves Ferreira, Presidente da Câmara Municipal de Valongo

O Festival Internacional de Órgão e Música Sacra (FIOMS) regressa para a sua 6.^a edição, entre 17 de outubro de 2026 e 7 de fevereiro de 2027, levando a música sacra e o património organístico a diferentes espaços e públicos. Ao longo de vários meses, o FIOMS passa por 10 municípios do Norte de Portugal, nomeadamente Porto, Vila Nova de Gaia, Valongo, Gondomar, Maia, Felgueiras, Amarante, Arouca, Oliveira de Azeméis e Espinho, com uma programação que reúne concertos, formação e momentos de reflexão. A 6.^a edição conta com cerca de 50 concertos, dedicados ao órgão, à música coral e aos grandes repertórios sacros, além de duas conferências, uma masterclasse de direção do Coro e Orquestra e o Congresso Nacional Pueri Cantores 2026. Um dos destaques desta edição é a “Oratória de Natal de Bach – No Tempo e no Lugar”, com seis concertos entre 25 de dezembro e 6 de janeiro, em seis igrejas históricas do Porto. Mais do que uma programação de concertos, o FIOMS procura criar um encontro entre a música, os intérpretes e os lugares onde esta acontece, valorizando o património e proporcionando novas experiências ao público. A generosidade de todos os que desejem contribuir é bem-vinda e representa um importante apoio à continuidade do FIOMS e à valorização do património organístico.

PRÓXIMO CONCERTO · VALONGO

08 NOVEMBRO | DOMINGO | 17:00

IGREJA MATRIZ DE ALFENA

KYRIE E GLORIA — MISSA EM SI MENOR DE J. S. BACH

EMMI KAUPPINEN, SOPRANO / ELLA FELDMEIER, MEZZO-SOPRANO

GREGOR REINHOLD, TENOR / HUGO OLIVEIRA, BARÍTONO

CORO SINFÓNICO DA LAPA / ORQUESTRA FILARMÓNICA PORTUGUESA

OSVALDO FERREIRA, DIREÇÃO



FACEBOOK



INSTAGRAM

ORGANIZAÇÃO



**Irmandade
da Lapa**

APOIO

